

A transfusão de sangue e componentes pode estar indicada como parte de um tratamento. É sempre indicada por um médico que formaliza a respetiva prescrição ao Serviço de Sangue.

***Como é efectuada a preparação do sangue para a transfusão?***

A selecção do sangue inicia-se com a determinação do grupo sanguíneo ABO e Rh (fator Rhesus) do doente. É colhida uma amostra de sangue para verificar, através de testes laboratoriais, se o sangue do dador (unidade de sangue) e do doente são compatíveis. Exceto nas emergências médicas, só depois destes testes a transfusão é efectuada.

O tempo entre a colheita da amostra e o início da transfusão é variável, dependendo do resultado dos testes e da necessidade de procedimentos especiais adicionais, definidos caso a caso.

A cada prescrição de transfusão pode ser necessária uma nova colheita de amostra, exceto na transfusão de plaquetas ou plasma.

Antes de iniciar a transfusão, e como medida de segurança indispensável, a enfermeira pergunta os dados ao doente, confirmando a sua correspondência com os dados de identificação da unidade de sangue enviada. A transfusão de uma unidade de sangue leva aproximadamente 2h não devendo exceder 4h. São aceitáveis períodos mais curtos para situações especiais.

***A transfusão causa reacções?***

Na grande maioria das vezes, não.

No entanto, a transfusão não está isenta de efeitos indesejáveis. Reacções adversas podem ocorrer durante ou após a transfusão. Qualquer alteração durante ou após a transfusão, deverá ser imediatamente comunicada à equipa de enfermagem para que desta forma se possam desencadear os procedimentos adequados.

***O sangue transfundido é seguro?***

No processo de selecção, o dador é submetido a um questionário detalhado sobre sua saúde, hábitos medicamentosos e outros, viagens e fatores de risco para doenças infecciosas transmitidas pelo sangue.

Conforme a Lei em vigor, todo o sangue é testado para os vírus da **Hepatites B e C (HBV e HCV)**, **Imunodeficiência Humana Adquirida (HIV)**, vírus associado à **Leucemia/Linfoma** e **Paraparésia Espástica Tropical (HTLV1/2)** e à bactéria da **Sífilis (Treponema Pallidum)**.

Mesmo com todo este rigor técnico, excepcionalmente é possível a ocorrência de transmissão de doenças infetocontagiosas, inclusive as mencionadas.

O sangue e componentes são sujeitos a controlo de qualidade para garantir a máxima segurança e eficácia possíveis.

A metodologia empregue na colheita, preparação e selecção do sangue a transfundir, permite ao doente a certeza de um produto seguro segundo os requisitos do estado actual do conhecimento científico.

Tendo tomado consciência dos riscos e benefícios deste procedimento, é necessário que o doente ou o seu responsável assine o documento, no qual é consentida a sua realização.

### ***Como se obtém o sangue a ser transfundido?***

O sangue não é comercializado e só pode ser obtido através de dádivas benévolas. Para que se possam efectuar transfusões, é necessária a existência de dadores de sangue e que estes se dirijam ao Serviço de Imuno-hemoterapia (Serviço de Sangue).

### ***O que é a Autotransfusão?***

Autotransfusão ou transfusão autóloga é a designação do processo de reinfusão do sangue do próprio indivíduo. Existem vários tipos de Autotransfusão, o Hospital Vila Franca de Xira efectua a Autotransfusão de pré-depósito. O sangue é antecipadamente colhido ao doente depois de este ter sido sujeito a uma avaliação médica. Depois de colhido é analisado e conservado, ficando reservado durante todo o seu período de validade. Se necessário é aplicado na ocasião da cirurgia ou no pós-operatório. Este procedimento minimiza a possibilidade de reacções adversas e o risco de transmissão de doenças. No caso de ter uma cirurgia programada, pode solicitar ao seu médico a avaliação para este procedimento. Se durante a cirurgia e no pós-cirúrgico, o utente não tiver indicação para fazer a sua unidade de sangue, esta fica reservada para o utente até terminar o seu prazo de validade, ao fim do qual a unidade é inutilizada. O sangue autólogo nunca é transfundido a outros doentes, mesmo que o próprio não necessite de fazer transfusão.

Os profissionais do Serviço de Imuno-hemoterapia estão à disposição para quaisquer informações adicionais que o doente ou seus familiares desejem.

Telefone para contacto: 263 006 577